



PLANO DE AÇÃO 2020

Centro dos Reformados e Idosos da Baixa
da Banheira



Rua da Amizade, 73 2835-180 Baixa da Banheira
Telefone: +351 212 040 271
Correio eletrónico: geral@cribb.pt
www.cribb.pt

Mensagem da Direção

Caro/a Sócio/a

Chegado ao mês de novembro chega uma vez a altura da Direção do CRIBB apresentar, e bem, aos seus sócios a sua proposta de visão para o próximo ano traduzida num documento de grande importância designado por Plano de Ação alicerçado na respetiva Proposta Orçamental.

No entanto, este final de ano, não é um momento qualquer, por assim dizer, já que se aproxima o final de um ciclo, o final de um mandato de quatro anos. Esta realidade tem uma implicação direta que é o facto de quem irá executar a proposta aqui traduzida neste importante instrumento de orientação serão os próximos órgãos a serem eleitos durante o próximo mês de dezembro.

Este importante documento que é desenvolvido sob a orientação da Direção da instituição, conta com contributos de órgãos, trabalhadores e sócios recolhidas ao longo de todo o ano, e nesta perspetiva coerente e o mais abrangente possível, esforça-se por traduzir da melhor forma possível as linhas diretrizes que a Direção do CRIBB propõe aos associados a serem implementadas no próximo um ano, no quadragésimo quinto ano da existência desta nossa importante e grande instituição que é o nosso CRIBB, tão acarinhada e reconhecida por sócios, utentes, trabalhadores e também comunidade local, regional e nacional. São estes elementos e contributos importantes para ajudar a Direção a definir o melhor rumo para a instituição e a conseguir-se dotar das melhores ferramentas e meios para poder fazer tal.

Na elaboração deste documento para o ano de 2020, o qual se irá apresentar e desenvolver nas próximas páginas, a Direção colocou todo o seu empenho, rigor e espírito de inovação em prol do CRIBB.

Empenho em garantir a importante continuidade, mas acima de tudo no contínuo reforço da qualidade dos serviços das valências que possui;

Rigor na necessária e decisiva gestão dos recursos financeiros, materiais e humanos de modo a salvaguardar a importante continuidade sustentável da instituição no presente mas sempre olhando e salvaguardando o futuro.

Inovação porque não podemos nunca deixar de investir num dos seus bens mais importantes que são as pessoas: os utentes, os trabalhadores, os sócios, não esquecendo naturalmente a comunidade onde estamos inseridos. Quer ao nível dos serviços, mas também ao nível das condições, ferramentas e equipamentos.

Não deixa de também ser relevante destacar o sentido de responsabilidade e contributo que utentes, trabalhadores e sócios têm tidos para com a instituição que, entre outros motivos, resulta do espírito de solidariedade e entreatajuda que a Direção sempre fez questão que existisse e que os próximos órgãos têm para além do dever, a obrigação de continuar e de reforçar. Pois só com a união e o contributo de todos, sem exceção, o CRIBB conseguirá cumprir adequadamente o objetivo da sua existência e desejo de toso: servir a comunidade a diversos níveis, contribuindo para o seu bem-estar e desenvolvimento.

O presente, mas acima de tudo o futuro da instituição depende, e muito, do esforço que venha a ser realizado de forma estruturante quer ao nível de serviços e respostas, quer ao nível económico de modo a continuar a garantir a necessária existência de novos, modernos e dinâmicos serviços ao cuidado dos seus sócios e utentes.

É nesta realidade que a atual Direção termina o seu mandato sempre com o espírito focado na procura no seu trabalho voluntário no dia-a-dia, juntamente com os restantes órgãos sociais e todos os trabalhadores do CRIBB, realizar um trabalho válido, de mais-valia para os seus sócios e utentes, que são a razão da sua existência. Só assim faz sentido para nós e assim esperemos que continue nos próximos longos anos.

Foi imbuído de um espírito de rigor mas também de solidariedade que a Direção conseguiu manter um fundamental equilíbrio das contas e procurar a importante sustentabilidade financeira da instituição, permitindo apontar para uma previsão positiva da balança do exercício financeiro do ano de 2020, não deixando de fazer os investimentos necessários.

A direção e restantes órgãos deram o seu melhor ao longo do mandato e predomina um sentimento de dever cumprido com a maioria e os principais compromissos que assumimos há quatro anos. Assumimos que não conseguimos fazer tudo, mas também que fizemos coisas que não estavam programadas. É com este sentido de responsabilidade que deixamos uma mensagem de esperança para o novo ano e para o novo mandato pois acreditamos que é sempre possível fazer-se mais e melhor marcando-se a diferença a bem dos nossos utentes, sócios e trabalhadores.

Todo este trabalho só foi possível com o envolvimento de entidades com a devida responsabilidade como a Junta de freguesia, Camara Municipal, Segurança Social, o Governo, a quem genuinamente agradecemos, e que esperamos que continuem a reconhecer a importância do trabalho do CRIBB e consequentemente a continuarem com os fundamentais apoios para o importante trabalho que é realizada todos os dias.

Apesar desta singela mensagem de balanço de mandato, este documento foca-se no planeamento para o próximo ano, e um bom planeamento é meio caminho para se conseguir alcançar todos os compromissos feitos. O PAO'20 é um documento de elevada importância para a gestão do nosso CRIBB, pois define as propostas de orientação para todo o trabalho a realizar no próximo ano e o devido orçamento para o alicerçar. É com base neste documento que os órgãos irão orientar-se ao longo do ano para realizar todo um trabalho de elevada relevância em prol do funcionamento da instituição em geral salvaguardando a sua necessária sustentabilidade financeira, e em particular no que diz respeito aos seus trabalhadores, sócios e utentes, mas também os serviços relevantes que presta à comunidade em que se encontra integrada.

É inevitável que depois de todo o trabalho realizado, esta proposta traduza uma visão para o novo ano, de continuidade ao muito que se tem feito e ao muito que ainda há por realizar num trabalho integrado, exigente, desafiante, emocionante e gratificante pois toca na vida de todos aqueles que direta e indiretamente dependem do trabalho realizado pelo CRIBB no dia a dia.

É com base em critérios de sustentabilidade, exigência, rigor, investimento, empenho, dedicação, responsabilidade e inovação que a Direção do CRIBB desenvolveu uma proposta que considera equilibrada do ponto de vista financeiro, considerando os necessários investimentos a realizar em prol da melhoria das condições de trabalho para os nossos trabalhadores e também das condições para os nossos utentes e sócios, continuando a apostar na prestação de um serviço de qualidade dedicado aos associados e empenhado no bem-estar dos nossos utentes, desde os mais pequenos aos mais seniores, sem deixar de sonhar com o amanhã, com os novos projetos para o futuro, como por exemplo a criação de um novo serviço em prol da comunidade – a valência LAR.

É fundamental que os próximos órgãos continuem a trabalhar lado a lado com os nossos parceiros institucionais pois só em parceria é possível alargar os nossos conhecimentos e a nossa capacidade de intervenção em prol da comunidade; e em sintonia com os membros dos Corpos Gerentes e trabalhadores, para que o CRIBB possa dar cumprimento ao seu objetivo de existência: servir a comunidade, contribuir para o seu bem-estar e desenvolvimento.

Introdução

Anualmente por esta altura do ano cabe à Direção da instituição elaborar e apresentar aos sócios um plano de atividades e orçamento para o ano seguinte. Todos os anos a Direção é “desafiada” estatutária e legalmente a olhar para o ano seguinte e antever as linhas diretrizes que irá seguir, o trabalho e atividades, mas também o investimento, que prevê realizar.

É com este espírito que as próximas páginas se seguiram esperando que a nossa visão para o próximo ano será a melhor, respeitada e cumprida pelos próximos órgãos.

Para que os futuros corpos gerentes do CRIBB possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho no próximo ano de 2020 é importante que sejam definidos Eixos Estratégicos de atuação, os quais vão ser fundamentais para a orientação dos trabalhos, atividades e tarefas, bem como as escolhas que serão realizadas no decorrer do novo ano. São estes eixos que vão permitir aos futuros corpos gerentes ter linhas condutoras de interesse para realizar todo um trabalho que deve ser devidamente estruturado e organizado, com o devido suporte financeiro necessário que se prevê investir.

É importante destacar com transparência e frontalidade, e sem qualquer tipo de tabus, que é plano e orçamento previsional que traduz linhas de trabalho que os próximos corpos gerentes terão de avaliar e ver a melhor forma de as executar, pelo que o fator previsional é neste caso reforçado.

É neste âmbito que propomos que os trabalhos a realizar no próximo ano assente essencialmente nos seguintes Eixos Estratégicos:

1. Reforçar, consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais

2. Reforçar, consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados
3. Reforçar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionados para os sócios (utentes e não utentes)
4. Diversificar as fontes de receitas
5. Reforçar os laços com a comunidade
6. Reforçar a comunicação externa
7. Reforçar a capacitação dos recursos humanos
8. Avaliação do Orçamento para 2020

É com este espírito e com estes Eixos Estratégicos, procurando sempre novos desafios, novos projetos, alicerçados no que o CRIBB tem de melhor – as suas gentes, os seus trabalhadores, os seus idosos e as suas crianças que o trabalho deve ser realizado no dia-a-dia.

São estes os Eixos Estratégicos que a Direção definiu como fundamentais para 2020 de modo a que os futuros órgãos possam concretizar os principais objetivos e trabalhos os quais proporcionam os importantes serviços de: Apoio Domiciliário e Centro de Dia aos seus idosos; Creche às suas crianças; Cantina Social e POAPMC a quem perdeu o que de mais importante e básico à vida; Equipa de animação Sociocultural que todos os dias cria dinâmicas importantes de socialização, atividade física e mental; Gabinete de Apoio Psicossocial, que traduz o trabalho deve ser realizado no dia-a-dia.

Tem sido com este espírito que ao longo das últimas décadas fizeram do CRIBB a grande instituição de solidariedade social que é hoje na freguesia, concelho e distrito e assim deve continuar a ser para levar o CRIBB para o Futuro que todos nos desejamos e ambicionamos.

Missão

Desenvolver estruturas sociais de suporte ao cidadão e famílias, que promovam o seu bem-estar e desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo de vida contribuindo para a coesão social da Vila da Baixa da Banheira e da região envolvente.

Visão

Ser uma instituição reconhecida pelo elevado padrão de qualidade dos serviços de apoio prestados à comunidade, tendo por base o integral respeito pela dignidade humana e o desenvolvimento biopsicossocial.

Valores

Liberdade

Igualdade

Solidariedade

Humanismo

Confiança

Responsabilidade

Qualidade

Rigor

Compromissos

Parceiros, Desenvolver relações estáveis

Comunidade, Promover o bem-estar

Colaboradores, Motivar e desenvolver potencial

Utentes e Sócios, Compreender e satisfazer as suas necessidades

Corpos Sociais Quadriénio 2016/2019

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Luís Coelho

1º Secretário: Daniel Justo

2º Secretário: António Beliz

Direção

Presidente: José Capelo

Vice-Presidente: Miguel Jorge

Tesoureiro: Luís Cerqueira

Secretária: Adelina Almeida

Vogal: Esperança Mouquinho

Conselho Fiscal

Presidente: Arlindo Andrade

1º Vogal: Jesuíno Romão

2º Vogal: Susana Lopes

A direção continua neste enquadramento de plano de ação para 2020 a considerar fundamental reforçar e fortalecer os seguintes eixos estratégicos que em seguida são desenvolvidos.

1- Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais

CENTRO DE DIA

O centro de dia é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto variado de serviços diversificados, adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover dinâmicas na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia. Pretende-se prestar apoio aos utentes de forma humanizada, personalizada e tendo em conta a dignidade da condição humana e as necessidades reais e específicas de cada utente, bem como os seus interesses.

Objetivos gerais:

- a) Fomentar a permanência do idoso no seu meio natural de vida;
- b) Proporcionar serviços adequados às necessidades biopsicossociais das pessoas idosas;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;

- f) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- g) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- h) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- i) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- j) Promover a interação com ambientes estimulantes, promovendo as capacidades, a quebra da rotina e a manutenção do gosto pela vida;
- k) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- l) Proporcionar um ambiente inclusivo que fomente relações interpessoais;
- m) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- n) Promover o envolvimento, bom relacionamento e competências da família;
- o) Promover relações com a comunidade e na comunidade;
- p) Dinamizar relações intergeracionais.

Serviços Prestados

Diariamente dispomos de um conjunto de serviços que são prestados conforme a necessidade de cada utente:

- a) Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação, nomeadamente almoço e lanche;
- c) Administração de fármacos quando prescritos;
- d) Articulação com os serviços locais de saúde, quando necessário;

- e) Apoio Psicossocial;
- f) Transporte para a deslocação entre a instituição e a sua residência.

O Centro de Dia pode ainda assegurar outros serviços, nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene pessoal;
- b) Cuidados de imagem;
- c) Jantar;
- d) Tratamento de roupa
- e) Diligências como pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade

A nossa ação, pretendendo contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde dos utentes, numa perspetiva biopsicossocial, focaliza-se nos eixos que serão descritos em seguida:

A nossa ação, pretendendo contribuir para o bem-estar, qualidade de vida e promoção da saúde dos utentes, numa perspetiva biopsicossocial, focaliza-se nos eixos que serão descritos em seguida:

1. Cuidados de Saúde

a) Promoção da Saúde Mental:

- Realização de avaliações psicológicas
- Intervenção psicológica em saúde mental e demências
- Programa de estimulação cognitiva “Ginasticamente” e “Sons ConVida”
- Sessões grupais de técnicas de relaxamento
- Acompanhamento psicológico individual

b) Prestação de cuidados:

- Medição da tensão arterial sempre que necessário;
- Medição e avaliação de glicémias aos utentes diabéticos;
- Realização de rastreios de tensão arterial e de diabetes;
- Organização, verificação e administração da medicação aos utentes;

- Vacinação;
- Orientação e agendamento de consultas médicas, sempre que necessário;
- Planeamento e marcação de exames médicos;
- Pedido de receituário;
- Acesso a consulta médica, quando requisitada pelo utente sócio.

c) Articulação com outras entidades:

- Encaminhamento dos utentes para outros profissionais de saúde;
- Trabalho em parceria com os centros de saúde e hospital local.
- Parceria com a Farmácia Nova Fátima, na preparação da medicação.

No plano de atividades através da implementação do PADP (Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal) continuarão a ser asseguradas e desenvolvidas com elevado rigor técnico, ético, deontológico e humano, pela equipa multidisciplinar (psicóloga e animadoras) atividades de carácter físico, cultural, musical, lúdico recreativo; de Desenvolvimento Psicossocial e pessoal, de estimulação cognitiva; treino de AVDs e psicomotricidade, algumas das quais descrevemos nos pontos que são apresentados a seguir.

2. Atividades de Desenvolvimento Psicossocial

Através deste tipo de intervenção psicológica pretende-se promover o desenvolvimento psicossocial do indivíduo de modo a reforçar competências e capacidades úteis que proporcionam uma melhor qualidade de vida aos idosos, através do respeito da sua individualidade, reforço da autoestima, recuperação da vitalidade e da identidade coletiva, e a constituição de vínculos com a conseqüente criação de uma rede de suporte.

Assim, com recurso a várias técnicas de psicogerontologia, arte terapia e técnicas de animação de grupos (jogos e dinâmicas de grupo), terapia musical, trabalhamos várias capacidades como a comunicação assertiva, empatia, inteligência emocional, gestão de conflitos, autoestima, autonomia, resiliência e entreaajuda.

A dinamização de atividades criativas e lúdicas como facilitadores da ação psicológica possibilita a quebra de mecanismos de defesa, potenciando a emergência natural, num clima de confiança e respeito, das angústias e tensões internas e grupais, que ganham espaço para serem discutidas e serem alvo de uma intervenção psicoterapêutica.

2.1. Atividades Lúdico-recreativas

a) Realização de jogos lúdicos - O desenvolvimento de jogos de carácter lúdico que permitem promover o convívio e a socialização, o desenvolvimento intelectual, social e psicomotor dos participantes. De acordo com Lorda (2001) cit. por Jacob, L. (2012) a prática do jogo potencia:

- Aumenta o grau cultural e o compromisso coletivo;
- Elevação do número de amizades e relacionamentos positivos;
- Canalização da nossa criatividade;
- Diversão e foco;
- Libertar tensões e emoções;
- Integração intergeracional;
- Orientação positiva das angústias quotidianas;
- Autocontrolo, reflexão e estimulação cognitiva.

b) Realização de Ateliers de Expressão Plástica – atividades úteis ao nível da estimulação sensoriomotora, cognitiva e psicomotora. Pretende-se que o utente possa desenvolver a capacidade criativa, autonomia e tomada de decisão, sentido de controlo sobre o meio e a autoexpressão emocional e do *self*, através de meios alternativos à comunicação oral verbal que por vezes encontra-se comprometida devido a vários tipos de défices funcionais (p.e. demências, afasias e psicopatologia). Neste sentido promovemos o contacto e a exploração livre e/ou orientada de vários materiais e técnicas de artes plásticas como o desenho, pintura, escultura, colagens, costura etc., a observação e discussão de vários estilos, correntes e obras de arte icónicas, e o conhecimento da biografia dos artistas associados, sendo que desse cruzamento a expressão artística é trabalhada enquanto símbolo e mensagem de um mundo emocional cujo significado

pode ser interpretado, o que pode ser estendido à intervenção psicológica com cada utente.

c) Dinamização de dinâmicas de grupo que promovam o desenvolvimento e manutenção de competências psicossociais e elevação dos níveis de bem-estar subjetivo. Realização de atividades dirigidas à prevenção de perdas significativas e irrecuperáveis e estimulação de competências cognitivas e psicossociais nos seguintes domínios:

- Memória;
- Atenção;
- Discriminação sensoriomotora;
- Inteligência Emocional;
- Inteligência Interpessoal;
- Resiliência, tolerância à frustração;
- Gestão de Stress e do luto;
- Autonomia e capacidade de decisão e resolução de problemas;
- Autoestima e autoconceito (perdas e limitações).

d) Grupo de “Contadores de histórias”

Pretende-se estimular competências de expressão emocional e relacional, através de técnicas de expressão dramática como o *role-play*.

2.2 Atividades de Carácter Cultural

Objetiva-se a continuação da aproximação ao património cultural, e promoção do convívio através de:

a) Idas ao teatro;

b) Visita a museus e exposições;

c) Visitas de reconhecimento e identificação do património natural;

d) Visionamento de filmes.

2.3 Atividades de Carácter Intelectual

Visam a estimulação das faculdades mentais superiores, elevar os níveis de bem-estar, autoestima e autonomia, bem aumentar o nível de conhecimentos sobre temas diversos:

- a) **Leitura** – disponibilização diária de jornais diários, bem como de revistas temáticas, para promover a prática de hábitos de leitura e atualização constantes;
- b) **Ateliê de Letras e Memórias:** desenvolvimento de atividades que promovem o desenvolvimento e manutenção de competências verbais e linguísticas, bem como a capacidade mnésica dos utentes (atividades de escrita criativa p.e. poemas; reflexões temáticas e contos a *várias mãos* e vozes, partilha de provérbios populares);
- c) **Debates** – atividade de discussão grupal acerca de temáticas propostas pela equipa de Animação e pelos próprios utentes;
- d) **Workshops/ Sessões de Informação/ educação para a saúde mental**
- e) **Animação musical** – Atividades de expressão musical, cinestésica e rítmica, desenvolvidas no âmbito do **Projeto “Sons ConVida”** (pesquisa e levantamento junto dos utentes de músicas significativas das suas vidas e terapia de reminiscências – atividades de canto, debate sobre as letras e conteúdos de canções e posterior realização de trabalhos de expressão plástica associados); pretende-se enriquecer as atividades neste importante domínio cultural através de sessões de musicoterapia, que contemplem a formação de um grupo coral que inclua a experimentação e treino com instrumentos musicais de percussão populares (artesanais ou não).

2.4. Atividades de Intervenção Terapêutica

- a) Programa de estimulação e reabilitação cognitiva GinasticaMente terá continuidade dentro dos moldes já conhecidos: uma sessão semanal de uma hora, que integra no máximo 12 utentes com ou sem demência (leve e moderada). A literatura sugere que programas de treino de estimulação cognitiva possuem um efeito positivo

no desempenho cognitivo do idoso, na diminuição da sintomatologia depressiva e na melhoria ou manutenção da sua funcionalidade, constituem um dos pilares para o desenvolvimento de intervenções cognitivas e visam, essencialmente, a prevenção ou diminuição do declínio cognitivo global, causado pelas doenças neurodegenerativas progressivas, como são as demências (Nordonet al, 2009). O Programa “GinasticaMente” enquanto treino cognitivo, é uma intervenção cognitivo-comportamental, não farmacológica, que tem como objetivo preservar e, se possível potenciar, as capacidades intelectuais do indivíduo, quer através do treino de capacidades cognitivas específicas, quer pelo exercício de atividades que têm como objetivo produzir melhorias num conjunto de áreas, que no seu todo, produzem benefícios na realização de funções nas suas atividades de vida diária. Envolve um conjunto de atividades, realizadas em grupo, que visam abordar áreas específicas da cognição, como a memória, linguagem, atenção, concentração, cálculo ou funções executivas.

b) Sessões terapêuticas Snoezelen (parceria Câmara Municipal do Barreiro e Santa Casa da Misericórdia do Barreiro) – desenvolve-se uma sessão semanal de 45 minutos nas instalações da SCMBRR com recurso a um técnico especializado desta instituição parceira. Terapia de estimulação multissensorial que permite estimular sentidos primários sem a necessidade de recorrer às capacidades intelectuais (comprometidas), mas sim às capacidades sensoriais da pessoa, incentivando-a dessa forma para a confiança e o relaxamento, indicada para quadros demenciais. Programa num formato breve com 10 sessões grupais (3-4 indivíduos).

2.5. Atividades Sociais

Com estas atividades pretende-se estimular a comunicação, amizade, convivência e as relações interpessoais perante a solidão/isolamento, favorecer o bem-estar e a satisfação pessoais, desfrutar da natureza, paisagem e do meio ambiente, e promover o desenvolvimento de capacidades e competências sociais a nível cognitivo, relacional e organizativo:

- a) Participação em Projetos e Atividades Intergeracionais (voltados para a comunidade escolar)
- b) Bailes
- c) Participação em passeios.
- d) Comemoração dos aniversários dos utentes de centro de dia com oferta simbólica e personalizada.
- e) Participação em festas e convívios a título institucional ou com entidades parceiras.

3. Intergeracionalidade

Pretende-se manter e reforçar os projetos intergeracionais, com as várias entidades com quem temos parceria.

Estas atividades têm como objetivo:

- a) Estimular competências cognitivas, sociais e psicomotoras dos utentes participantes no projeto.
- b) Devolver um sentido de utilidade face à comunidade onde estão inseridos, trabalhar a sua autoestima e autoconfiança.
- c) Criar espaços de interação positiva entre as diferentes gerações mediante o desenvolvimento de atividades dinamizadas pela Equipa de Animação Sociocultural do CRIBB centradas na exploração dramática e artística (plástica e audiovisual) do conteúdo das histórias narradas e produzidas no Ateliê de Letras e Memórias.
- d) Promover a coesão social e a tolerância entre gerações através da partilha de histórias tradicionais e de narrativas de tradição oral, assim como de afetos.

3.1. Projetos intergeracionais:

- a) Continuaremos a desenvolver o projeto “GerAções de Afeto” em colaboração com a nossa creche, nomeadamente através da dinamização da hora do conto, horta pedagógica, sessões conjuntas do projeto “Sons ConVida” e sessões de

- psicomotricidade; partilha de canções tradicionais e jogos de roda, comemoração de datas festivas e outras atividades conjuntas de animação.
- b) Iremos dar continuidade ao Projeto Intergeracional de Desenvolvimento Psicossocial “Dar ASAS” cujas atividades se desenvolvem em parceria com a escola básica do 1º Ciclo Nº 6 da Baixa da Banheira, agrupamento de escolas Mouzinho da Silveira, turmas do 1º, 2º, 3º e 4º ano e Jardim de Infância. As atividades a dinamizar passam por ateliês de expressão plástica/Manualidades e culinária; dinâmicas de grupo, jogos tradicionais; ateliês e dinâmicas musicais integradas no Projeto Musical *Sons ConVida*; Hora do Teatro (Dramatização de estórias e lendas); comemoração de datas festivas como o Dia de Reis, Santos Populares, e o Dia da Espiga, etc.
- c) No âmbito do Projeto Intergeracional “Comunicare”, continuaremos a desenvolver atividades em parceria com os jardins-de-infância das escolas básicas de 1º ciclo nº4 do agrupamento de escolas D. João I, estabelecendo pontes de comunicação e relações afetivas através de atividades como a hora do conto dramatizada e visitas temáticas às instituições de ensino.

4. Efemérides a celebrar

Apresentamos, no quadro seguinte, uma sistematização das efemérides a celebrar:

Janeiro	6	Comemoração do dia de reis – dramatização da história pelos utentes séniores para os utentes da creche, lanche partilhado.
Fevereiro	14	Comemoração do dia dos namorados e semana dos afetos
	15	Comemoração do aniversário da instituição
	17-21	Comemoração do Carnaval – várias atividades e desfile com a creche
Março	8	Comemoração do Dia Internacional da Mulher
	20	Dia Internacional da Felicidade
		Dia da Primavera
		Dia da árvore e da Poesia
21	Dia Mundial do Teatro	
Abril	1	Dia Mundial da Saúde – fazer rastreios de diabetes e hipertensão
	7	Semana da Páscoa – Atividades alusivas e intergeracionais

	14 - 19	Dia Mundial do Livro
	24	Comemoração do Dia da Liberdade
Maio	16	Festa da Família CRIBB - Dia Internacional da Família
	15 -17	Dia Internacional dos Museus
	A definir	Dia da Espiga
Junho	1	Dia Mundial do Ambiente
	5	Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa
	13-29	Festas dos Santos Populares – Atividades várias
Julho	20 - 26	Dia Internacional da Amizade + Semana dos Avós
	30	Dia Mundial da Fotografia
Setembro	21	Celebração do Outono
Outubro	1	Dia Mundial da Música
	2-31	Dia Internacional do Idoso e atividades celebrativas
	10	Dia Mundial da Saúde Mental
	31	Dia das Bruxas
Novembro	5	Dia Mundial do Cuidador
	9	Dia mundial da Diabetes – rastreio
	11	Dia de S. Martinho
Dezembro	A definir	Festa de Natal CRIBB/ Festa de Natal do Grupo dos Idosos (CLASB)

5. Atividades do Quotidiano – Treino de AVD's

Envolvimento do utente em atividades que pretendem estimular a sua participação em atividades organizadas, promoção da consciência de utilidade e autoestima, desenvolver práticas habituais de forma a manter as suas rotinas, e fazer face às limitações de ordem física e psicossomática, como por exemplo:

- a) Cuidar da imagem (cabeleireiro, manicura, pédicure);
- b) Realizar pequenas tarefas, como colocar a mesa;
- c) Estimular o utente para manter a sua autonomia, como colocar um relógio, vestir-se sozinho, apertar o cinto;

- d) Escrever uma carta e utilizar o telefone para falar com familiares;
- e) Contato com novas tecnologias;
- f) Ver televisão e cinema
- g) Ouvir rádio/música
- h) Cuidar do espaço exterior – atividades de horticultura.

6. Atividades de Carácter Desportivo

Pretende-se face às limitações físicas e ou psicomotoras, combater o sedentarismo, promover o autodomínio, flexibilidade, equilíbrio, relaxamento, expressividade corporal, promover a auto estima bem como estimular relações positivas e espírito de equipa, promover a integração social através da criação de novos laços com utentes de instituições congéneres e parceiros da comunidade social e desportiva local. Para tal continuaremos a desenvolver as seguintes atividades:

- a. **Projeto Movimento Sénior** – Sessão semanal de Ginástica Geriátrica sob a orientação do professor Jorge Ramos (Câmara Municipal da Moita);
- b. **Prática de Boccia Sénior** – formação e treino de equipas de utentes; participação mensal nos torneios do campeonato anual concelhio de *Boccia Sénior*;
- c. **Ginástica Geriátrica adaptada** – sessão semanal pela equipa técnica de Animação;
- d. Jogos populares/tradicionais;
- e. Dança – pequenos movimentos e ateliês de expressão corporal e rítmica, sessões semanais de baile.

As propostas apresentadas para o desenvolvimento das atividades respeitam acima de tudo as opções de cada um, sendo o objetivo global promover o envelhecimento ativo e melhorar a qualidade de vida dos utentes.

7. Projetos de intervenção comunitária

- a) Participação dos utentes em atividades dinamizadas pelo Grupo Concelhio do para as questões dos idosos do Conselho Local de Ação Social do Barreiro.
- b) Participação dos utentes em atividades dinamizadas pelo programa (Con)Vivências da Câmara Municipal da Moita.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O serviço de apoio domiciliário constitui uma resposta organizada que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para a satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades diárias da vida quotidiana e atividades socio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do utente, contribuindo para a promoção e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Objetivos gerais:

- a) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Promover a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo este objeto de contratualização;
- d) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- e) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;

- f) Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;
- g) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida e o contacto com novas tecnologias úteis;
- h) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- i) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do autocuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir acidentes, quedas, problemas com medicamentos, isolamento e qualquer forma de maltrato;
- k) Promover a intergeracionalidade;
- l) Contribuir para conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- m) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- n) Promover os contactos sociais e potenciar a integração social;
- o) Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade, sobretudo ao nível da composição e funções do agregado familiar, da solidariedade intergeracional e social e à insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, permitem verificar que um elevado número de pessoas em situação de dependência, continua a encontrar no SAD a resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que se debatem no dia-a-dia. O SAD possibilita à população em situação de dependência uma oferta de serviços diversificada, cujo acesso corresponde à concretização de direitos de cidadania.

A qualidade de intervenção é uma exigência a ter em conta na gestão da resposta social, nomeadamente:

- a) Ter em consideração o superior interesse das pessoas e situação de dependência. Há que estabelecer uma forte parceria com o utente/familiar, a fim de recolher a informação necessária sobre as necessidades, expectativas, capacidades e competências, para se poder delinear o plano desenvolvimento individual;
- b) Desenvolver cuidados ao nível da qualidade das relações que o utente estabelece com os colaboradores do SAD;
- c) Reconhecer que todos os utentes necessitam de se sentir incluídos, ter um sentimento de pertença, de se sentir valorizados e importantes para aderir ao processo de cuidados;
- d) Compreender a individualidade e personalidade de cada utente, de forma a criar um ambiente que facilite a interação, a criatividade e a resolução de problemas.

Assim, os objetivos do SAD visam proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual dos utentes, num clima de segurança afetiva, física e psíquicas, durante o tempo de utilização da resposta social, através de um atendimento individualizado e personalizado, de estreita colaboração com as pessoas próximas, quando existente e desejável pelo utente.

Os utentes do SAD irão continuar diariamente a usufruir de serviços permanentes e adequados à sua situação, à satisfação das suas necessidades básicas, nomeadamente no que concerne aos cuidados pessoais e de saúde (cuidados de higiene e imagem, assistência medicamentosa), alimentação e nutrição (fornecimento de refeições e apoio na alimentação), apoio social e apoio nas atividades da vida quotidiana (higiene habitacional, lavagem e tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e apoio na aquisição de bens e serviços).

- a) Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- b) Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- c) Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;

- d) Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- e) Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura;
- f) Diligências como a aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, etc...;
- g) Serviço de teleassistência;
- h) Administração de medicação, quando prescrita pelo médico, sua preparação e/ou vigilância.

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura ainda outros serviços, nomeadamente:

- i) Acompanhamento e transporte, a consultas assim como aos exames complementares de diagnóstico;
- j) Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- k) Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio;
- l) Apoio na aquisição de ajudas técnicas;
- m) Apoio psicossocial;
- n) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;

Creche “os Netinhos”

A creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Conscientes deste facto, temos uma equipa educativa focada em tornar-se num parceiro da família, complementando a mesma no processo desafiante que pode ser a educação de uma criança, dando a esta última os estímulos necessários para que possa desenvolver-se de forma positiva, a todos os níveis, e acima de tudo a ser feliz!

Os objetivos gerais da creche são:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Para o ano de 2020, pretendemos consolidar o trabalho de qualidade, a nível educativo, que a Creche tem demonstrado desde a sua abertura em 2015.

Assim sendo, estabelecemos quatro metas a atingir:

Não vamos esquecer que as emoções são os grandes capitães de nossas vidas, nós obedecemos-lhes sem nos apercebermos.

Vincent van Gogh

Nenhum Ser humano é totalmente feliz ou completo sem uma boa saúde emocional.

São as nossas emoções que determinam muitas vezes o modo como agimos perante determinadas situações.

No contexto da infância, as emoções são sempre algo difícil de entender pelas crianças. Muitas das vezes não conseguem gerir “o que sentem”, nem entendem “porque o sentem”, como lidar com estas sensações que lhes provocam alegria, tristeza, raiva, medo, etc.

São estas mesmas sensações, muitas vezes sem “cara”, sem nome, que geram comportamentos mais ou menos positivos, que “comandam as suas vidas” e que têm repercussões no seu dia-a-dia.

Para além dos demais objetivos explícitos na lei sobre a Creche (apoio às famílias, partilha de cuidados estimulação etc.), o biénio 2020-2021 foi eleito pela nossa equipa educativa para trabalhar precisamente esta temática das emoções e, desta forma, o tema subjacente ao nosso plano de ação é “**Cores que sentimos**”.

Através de um livro infantil, que tenta traduzir as emoções em cores (exemplo; preto=medo/ vermelho= raiva), pretendemos desenvolver um conjunto de estratégias e atividades que ajudem as crianças (e quem com ela partilha o mundo) a “dar cor “ao que sentem dentro de si.

Uma parte importante deste projeto é a parceria com o centro de dia, e, assim sendo, pretendemos **continuar o nosso projeto de intergeracionalidade com os nossos avoizinhos do coração.**

Este projeto com os idosos do Centro de dia já faz parte do nosso ADN e é, sem dúvida alguma, uma grande mais-valia para todos.

As partilhas que realizamos, quer em termos de atividades estruturadas, de aprendizagens partilhadas, de momentos espontâneos de interação, e de partilha de afetos, torna-nos a todos Seres Humanos mais ricos, mais completos, a diversos níveis, e mais felizes!

Passamos a apresentar algumas delas:

a) A hora do conto.

Pretendemos continuar a apostar no desenvolvimento da oralidade, do faz de conta, da capacidade de colocar e resolver questões autonomamente, através do investimento em contos, estórias tradicionais e não tradicionais, poesias, legalengas, etc., que apresentamos sobre as mais diversas formas: narrativa, teatral, filmagem, marionetas, sombras chinesas, etc. e em que os nossos avozinhos participam e enriquecem.

b) “A hora do colo”

Dar colo não significa apenas abraçar ou sentar no colo. Dar colo pode significar um sorriso, um momento de brincadeira, uma estória partilhada, etc.

E é este colo que pretendemos ter na nossa Creche com a visita de alguns dos nossos avozinhos do coração, ao partilharem uma manhã connosco, sempre que lhes seja possível.

c) “A horta pedagógica”

A nossa horta continua a apresentar-se como um instrumento pedagógico de extrema importância.

Para os utentes do centro de dia, não só porque podem reavivar memórias das aprendizagens e experiências que tiveram ao longo da vida na área da horticultura, mas também porque os faz manterem-se ativos física e mentalmente.

Para os utentes da Creche é uma oportunidade de conhecerem a origem dos alimentos (desde a sua base), de aprenderem como se desenvolve o ciclo de vida e, sobretudo, porque lhes permite um contacto mais direto com a Natureza, estimulando uma aprendizagem ativa e uma melhor consciência da importância de cuidar: cuidar do ambiente, cuidar da sua horta, cuidar dos seus alimentos, cuidar simplesmente!

Para ambos, a horta é um momento de partilha que faz bem à alma!

d) Celebração de dias festivos

Para além de um excelente reavivar/ aprender a construir memórias, a celebração de dias festivos (e.g., dia de reis/janeiras, carnaval, páscoa, dia da mãe, dia da família, dia do pai, dia do idoso, são martinho, natal, entre outros) permite-nos promover momentos de interação e convívio que podem consistir em almoços, lanches, piqueniques e atividades no âmbito das expressões plástica, dramática, culinária, entre outras, dando a todos os envolvidos, a oportunidade de criar laços e relações significativas e ricas do ponto de vista emocional.

e) Ginástica e música em conjunto

Momentos de partilha e de estimulação física e cognitiva através da música e do movimento.

f) Estabelecer um protocolo com a Associação de artes e ofícios do Barreiro (ADAO)

Pretendemos estabelecer uma parceria com esta associação que se traduz numa visita mensal de um artista (nas mais diversas áreas: pintura, escultura, tapeçaria, etc) e em que este, através da sua arte, nos dá a oportunidade de idosos e crianças, juntos, partilharem e exprimirem “emoções através da arte”.

Para além dos projetos mencionados anteriormente, estabelecemos outras estratégias/ atividades que nos levarão ao encontro do alto nível de qualidade que nos caracteriza e que queremos manter:

Para além do nosso projeto intergeracional, pretendemos continuar a ser um parceiro das famílias, apoiando as mesmas no processo educativo dos seus filhos.

Sabemos como este processo de educar pode ser tão desafiador e enriquecedor ao mesmo tempo e sabemos, também, como pode ser solitário.

Desta forma, consideramos que uma boa parceria Creche/ família é fundamental para que a educação da criança mais fácil, mais rica e mais completa nos seus diferentes níveis.

Estabelecemos as seguintes estratégias para o envolvimento das famílias:

a) Continuar a Celebração de dias festivos

Procuramos comemorar dias festivos (e.g., dia de reis/janeiras, carnaval, páscoa, dia da mãe, dia da família, dia do pai, dia do idoso, São Martinho, Natal, entre outros) através de momentos de interação e convívio e tornar outras datas (como o aniversário das crianças, as festas de final de ano letivo e outras) em momentos especiais, inesquecíveis e positivos a nível de memórias futuras, para todos.

b) A visita das famílias

Continuamos a ter a “porta aberta” para as famílias que nos queiram visitar por uma manhã ou uma tarde, na sala de atividades do seu educando. Esta pode trazer uma atividade para realizar com todos os utentes, pode trazer uma canção, uma estória, uma receita para confeccionarem juntos. Pode simplesmente estar e dar colinho, brincar com os utentes e sair da Creche de coração cheio.

c) Workshops sobre as mais diversas temáticas

Direcionados para os pais/ Encarregados de Educação e profissionais que trabalham diariamente com a criança, aumentando as competências parentais (e consequentemente a sua auto estima e auto confiança) e fornecendo ferramentas às famílias e aos profissionais para ajudar mais e melhor nesta árdua tarefa de educar uma criança;

d) Utilização de uma plataforma digital para comunicação com as famílias

Esta plataforma digital veio permitir que as famílias possam ter acesso a toda a informação sobre o dia-a-dia do seu educando (rotinas, atividades de sala, mensagens importantes entre instituição/ família e vice-versa) à “distância de um clique” (no seu pc, telemóvel ou tablet), estreitando a relação Creche- família.

E se reconhecemos a importância dos avozinhos do coração e das famílias dos utentes,

não podemos deixar de reconhecer a importância do trabalho com a comunidade na vida educativa da Creche.

Desta forma, pretendemos continuar a estabelecer relações de proximidade e envolvimento com os nossos parceiros e restante comunidade.

Relembramos o que foi referido pela Direção geral de Educação: “ o envolvimento não só das famílias mas, também, de inúmeros outros parceiros da comunidade, na vida ativa da criança e da instituição, transforma o processo educativo num processo partilhado e enriquecido pelas experiências/ capacidades e potencialidades de cada um dos seus elementos” que, por sua vez, tem um impacto significativo e importante na aprendizagem, uma vez que esta depende muito mais do conjunto de interações que a criança vivencia do que das que ocorrem somente dentro da sua sala de atividades.

Assim sendo, pretendemos continuar a cooperação e a partilha de projetos educativos entre a nossa Creche e outras instituições de carácter educativo com as quais possamos desenvolver projetos enriquecedores para ambos.

Pretendemos, também, continuar a participar na feira de projetos educativos da Moita, na feira pedagógica do Barreiro e em outros projetos aliciantes que possam surgir.

Para além das relações que estabelece dentro e fora da instituição, a Creche tem um grande interesse em melhorar o seu desempenho ambiental, gestão do espaço e sensibilização da comunidade.

Desta forma, inscrevemo-nos no projeto eco-escolas e estamos a construir um plano direccionado para o desenvolvimento de ações que vão ao encontro destas preocupações com a gestão de recursos e com o contributo que podemos dar para um planeta mais sustentável e saudável.

Para terminar, deixamos a agenda de atividades educativas, um mero apontamento das principais datas festivas e comemorações que vamos realizar durante o ano de 2020 pois consideramos que o nosso Plano Anual de Atividades seria demasiado extenso para anexar a este documento.

PROJETO: "Cores que sentimos"

MÊS	TEMÁTICA	ATIVIDADE/EVENTO
SETEMBRO	Saudades/ novas amizades/ novas emoções	
2	Início de ano letivo 2019-2020	Receção às crianças e suas famílias, nas salas de atividades
10	Feriado do Concelho da Moita	Creche encerrada
17	Projeto pedagógico	Reunião de pais da sala de 1 ano- 17h00 no refeitório
20	Dia Europeu sem carros	Aventura sobre rodas I- Trazer triciclos, bicicletas, trotinetes para viajar no nosso espaço exterior
23 a 27	Outono	Atividades relacionadas com o Outono
23	Outono	Passeio de Outono com os avozinhos
30	Hora do conto: Monstro das Cores"	Hora do conto dinamizada pela equipa da Creche para netinhos e avozinhos. Às 10h00 no Centro de Dia.
OUTUBRO	O que sinto quando me zango	
1	"Sentir através da música"	Comemoração do dia mundial da música
3	Toca a ganhar ritmo!	Início das aulas de música (5 ^{as} - 09h00)
3	Toca a ginastical!	Início das sessões de expressão motora- (5 ^{as} -09h45)
10	SORRISOOOOO!	Fotos de Natal a partir das 09h30
16 a 30	O que o nosso corpo sente quando...come	Atividades relacionadas com o dia mundial da alimentação saudável (16.10)
14	Teatro sobre a alimentação	Companhia CATIVAR- marionetas- 10h00
21	Hora do conto: Os cozinheiros loucos"	Dinamizada pela ed. Sandra e pela aux. Carolina
22	Objetos de antigamente	Visita dos avozinhos do centro de dia à Creche para mostrar alguns objetos que utilizavam quando eram mais novos, nas suas atividades
23	Semear agora para colher depois	Vamos semear feijões com os avozinhos
31	Halloween	Hora do conto: "as bruxas não metem medo". 10h0 no espaço Multiusos+ lanche especial. Crianças podem vir caracterizadas sobre o Halloween
NOVEMBRO	PROJETO:"OS NOSSOS MEDOS"	Atividades que permitam que as crianças consigam explorar/ ter contacto com os

		seus medos e ajudando a mesma a ultrapassá-los. Todo o mês de Novembro
1	Dia de Todos os Santos	Feriado- creche encerrada
11	Solidariedade/ partilha- São Martinho	Hora do conto dinamizada pela equipa da Creche + pintura com castanhas dinamizada pelos avoizinhos do centro de dia
13	O grito	Atividade dinamizada pela equipa de animação do centro de dia com os avoizinhos
20	Dia do pijama	Atividades relacionadas com o dia do pijama. Crianças devem vir de pijama e podem acrescentar pantufas, robe, dou dou, etc.
26	Sombras chinesas	Dinamizada pela equipa da Creche com avoizinhos
DEZEMBRO	PARTILHA DE EMOÇÕES E AFETOS	
Todo o mês	NATAL	Atividades relacionadas com o Natal
2	Teatro: "A loja dos sonhos de Natal"	Companhia CATIVAR- 10h00- espaço Multiusos
13	"Boneco das emoções"	Entrega do boneco das emoções construído pelos avoizinhos do CD-10h15
17	Festa de Natal do CRIBB	Se 13 (18h), se 14 (11h). No auditório JMF (a confirmar de acordo com a disponibilidade da CMM)
Sem data	Boneco das emoções	Entrega do boneco das emoções (centro de dia para Creche)
23	INVERNO	Atividades relacionadas com a chegada do Inverno
24 e 25	Véspera de Natal e dia de Natal	Creche encerrada
31	Véspera de Ano Novo	Creche encerrada
JANEIRO	O QUE ME FAZ SENTIR TRISTE	
1	Ano Novo	Feriado- Creche encerrada
6	Dia dos Reis	Hora do conto dinamizada pela equipa do Centro de dia+ lanche especial partilhado entre netinhos e avoizinhos
27 a 31	Magia	Semana dedicada à magia e a projetos mágicos
FEVEREIRO	O QUE ME FAZ SENTIR ALEGRIA	
4	"A Casa dos Sentimentos"	Hora do Conto na Creche (09h30)
14	Dia dos Amigos	- Hora do conto "A casa dos sentimentos" - Entrega da Casa dos Sentimentos (avoizinhos para Creche)

		- Semana de atividades relacionadas com a nossa "teia de amigos"
15	45º Aniversário do CRIBB	Comemoração do aniversário do CRIBB com atividades especiais
17 a 21	Alegria/ faz de conta/ CARNAVAL	Atividades relacionadas com o Carnaval. Crianças podem (devem vir mascaradas. Cada dia vamos propor um adereço diferente).
21	CARNAVAL	Desfile de Carnaval da Comunidade Educativa da Baixa da Banheira
24	CARNAVAL	Baile de Carnaval + lanche especial (devem vir mascarados)
25	ENTRUDO	Feriado- Creche encerrada
MARÇO O QUE ME TRANSMITE CALMA		
Todo o mês	PRIMAVERA	Atividades relacionadas com a Primavera, dia da árvore e ambiente.
3	Hora do Conto	Dinamizada pela equipa de animação da Creche para os avozinhos
19	Família- DIA DO PAI	Lanche partilhado- 16h00- no espaço Multiusos
27	Dia do Teatro	Peça de teatro dinamizada pela equipa da Creche- 10h00- no Centro de Dia
31	Hora do conto (a determinar)	Hora do conto dinamizada pela equipa de animação do CD
ABRIL EMOCION'ARTE		
Todo o mês	EMOCION'ARTE	Atividades relacionadas com a expressão artística, poesia, teatro, dança, música, etc).
2	Dia internacional do Livro Infantil	Comemoração da data com hora do conto especial
3	Hora do Conto (livro a determinar mais tarde)	Hora do conto dinamizada pela equipa da Biblioteca da Baixa da Banheira
7	Caça aos ovos	Caça aos ovos intergeracional no relvado da instituição
8	Teatro "Piu"	Peça de teatro dinamizada pelo Teatro do Biombo 09h30
10	Páscoa	Sexta-feira Santa- Creche encerrada
29	Dia mundial da Dança	Atividades relacionadas com o tema
MAIO MÊS DA FAMÍLIA		
1	Dia do Trabalhador	Feriado- Creche encerrada
4	Família- DIA DA MÃE	16h00- Lanche partilhado- 16h00- Espaço Multiusos
5	Aventura sobre rodas II!	Aventura sobre rodas II! Trazer triciclos,

		bicicletas, trotinetes para viajar no nosso espaço exterior- durante a manhã
11	Hora do conto sobre a Família	Hora do conto dinamizada pela equipa da Creche para CD
15	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA	Atividade relacionada com o dia da Família. Vamos convidar membros da família que estejam disponíveis a partilhar alguns momentos connosco;
16	Piquenique	Piquenique entre as diferentes “famílias CRIBB”. Parque José Afonso, a partir das 10h00 até 13h00 (jogos tradicionais, animação, muita comidinha para um brunch delicioso!). ☺
18	Dia Internacional dos Museus	Inauguração do Museu “Os Netinhos”, com exposição de trabalhos realizados pelas crianças da creche e avózinhas do Centro de dia- 10h00
18 a 22	Exposição “Os Netinhos”	Exposição patente no espaço Multiusos até 6ª feira. Horário 07h30- 18h00
JUNHO MÊS DA CRIANÇA		
01	DIA DA CRIANÇA	Atividades relacionadas com o Dia da Criança (almoço especial + lanche especial)
10	Dia de Portugal	Feriado- creche encerrada
11	Corpo de Deus	Feriado- Creche encerrada
26	FESTA FINAL DE ANO LETIVO	17h00- espaço exterior da instituição
JULHO O QUANTO GOSTO DOS AVÓZINHOS		
Todo o mês (exceto semana de praia)	AVÓZINHOS DO CORAÇÃO	Visita dos avózinhas para passar momentos especiais nas salinhas dos seus netinhos
6 a 10	SEMANA DE PRAIA	Semana de praia na Costa de Caparica. Preço aproximado- 70 a 75€ (dependente do nº de crianças a participar).
17	Festa dos finalistas	Atividade com a participação das famílias- 17h00
21	Reunião pais do berçário	Entrega dos trabalhos, registos e resumo do ano letivo
22	Reunião pais da sala dos 2 anos	Entrega dos trabalhos, registos e resumo do ano letivo
23	Reunião pais da sala de 1 ano	Entrega dos trabalhos, registos e resumo do ano letivo
26	Dia dos avós	Hora do conto dinamizada pela equipa da Creche para netinhos e avózinhas. Entrega de prenda “simbólica” aos avózinhas (feita pelos netinhos) - 10h00 no CD

26	Dia dos avós	Lanche partilhado- 16h00- espaço Multiusos
Sempre que possível		Brincadeiras livres, muita brincadeira no exterior, jogos de água, piscina, etc).
AGOSTO	QUASE DE FÉRIAS! ☺	
Todo o mês	TOCA A BRINCAR!	Brincadeiras livres, muita brincadeira no exterior, jogos de água, piscina, etc).
14	FÉRIAS	Encerramento da Creche- final de ano letivo de 2019-2020

2- Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados

2.1. Sistema de gestão da qualidade

A instituição, tendo como objetivo a melhoria do funcionamento dos serviços que presta, irá continuar a trabalhar empenhadamente na melhoria contínua para a consolidação da gestão da qualidade.

2.2. Cantina Social

A cantina social do CRIBB insere-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais, constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que assegura aos utentes refeições diárias (almoço e/ou jantar), destinadas preferencialmente, ao consumo externo.

A resposta cantina social apresenta uma ótica de complementaridade com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e outras medidas, na promoção da cobertura das necessidades alimentares pelas medidas que mais se adequam às características dos públicos em presença.

Desconhece-se a sua continuidade em 2020 e, em caso afirmativo, em que condições. No entanto, a nossa instituição mantém, como sempre, disponibilidade para continuar este serviço ou outro complementar tão importante como este tem sido no apoio emergente da nossa comunidade.

2.3. POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

O POAPMC é um programa de apoio alimentar que pretende dar uma resposta pressupostamente mais digna às pessoas mais carenciadas que tenham os mínimos recursos e condições em casa para a conservação e confeção dos alimentos, através da entrega de cabazes com produtos alimentares, em vez da refeição pronta como tem o enquadramento da Cantina Social.

Este programa tem uma lógica de intervenção de combate à pobreza e à exclusão social, mediante o apoio alimentar, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis,

promovendo assim a sua inclusão. No momento em que elaboramos este Plano de Ação a Direção do CRIBB assinou recentemente candidatura para a sua continuidade por mais três anos.

2.4 Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS)

Pretendemos dar continuidade ao acompanhamento, em termos das respostas de serviço social e no Apoio Psicológico aos utentes (idosos, crianças,) e respetivas famílias. No âmbito das políticas de Gestão de Recursos Humanos do CRIBB propomos desenhar um plano de formação interna, para os nossos trabalhadores no que concerne às competências técnicas, sociais e comportamentais necessárias ao bom desempenho das funções de auxiliar de geriatria/ajudante familiar e de auxiliares de ação educativa. Dinamizar sessões de formação com gestão pela plataforma SIGO.

O Gabinete Psicossocial assegura também um trabalho conjunto com a creche de modo a tornar mais rápido e efetivo o acesso a respostas sociais e de apoio psicológico em relação às necessidades dos menores e das suas famílias.

Neste âmbito, pretende-se continuar a desenvolver um trabalho conjunto com a Direção Técnica da creche, diagnosticando as áreas de intervenção de apoio às famílias, e planeadas ações (p.e. *workshops* e sessões de formação em Educação Parental) que visam o desenvolvimento de competências parentais, a adequada estimulação na 1ª infância, visando o desenvolvimento integral e o bem-estar da criança. Os *workshops* serão desenvolvidos para promover o *empowerment* das famílias assim como competências básicas de gestão familiar.

Ao nível das práticas de integração de novos utentes na resposta de Centro de Dia, contamos com um trabalho de avaliação psicológica face ao nível de funcionalidade mental e psicomotora dos candidatos de forma a podermos diagnosticar quais as necessidades e recursos do avaliado e se a nossa intervenção e resposta social é ou não a mais adequada, produzindo informação técnica relevante para a tomada de decisão. Por outro lado, a informação recolhida deriva da aplicação de instrumentos de avaliação psicométrica de elevada validade por parte da psicóloga, adquiridos recentemente pela Direção, o que tem permitido importantes avanços ao nível da

necessária elaboração de planos individuais e ajustamento das intervenções psicossociais e das atividades de ASC.

2.6. Renovação da frota automóvel

Pretendemos manter a renovação progressiva da nossa frota automóvel.

2.7. Apoio nos cuidados de saúde

Continuaremos a disponibilizar a vacinação da gripe a todos os trabalhadores e utentes que manifestem esse interesse contribuindo para evitar os efeitos nefastos associados a esta doença aos próprios e também minimizando o efeito de contágio com membros da família, utentes e colegas de trabalho, podendo desta forma todos beneficiar.

Manteremos a colaboração com as entidades que prestam cuidados de saúde, nomeadamente, Centro de Saúde e Unidade de Saúde Familiar de forma a assegurar o melhor apoio para os nossos utentes nesta área tão essencial.

2.8. Apostar nas infraestruturas

Tem sido constante a aposta da instituição na importante reabilitação dos seus espaços físicos, através da realização de obras de manutenção que têm possibilitado trazer um “novo brilho”, condições e funcionalidade ao CRIBB, pelo que pretendemos manter esta aposta ao longo de 2020 pois o CRIBB, os seus trabalhadores, utentes e sócios assim o merecem.

3- Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionados para os sócios

3.1. Grupo coral Amizade

O grupo coral da instituição que conta com cerca de 30 elementos desempenha um importante papel como dinamizador ao nível da instituição, bem como um importante divulgador da mesma no exterior, sendo um digno porta-estandarte da imagem do CRIBB. Sem nunca esquecer o importante papel na divulgação e promoção cultural na preservação da memória e valorização dos cânticos populares.

A qualidade do nosso grupo coral é reconhecida pela nossa comunidade e fora dela, sendo as diversas solicitações que recebe para atuações no exterior a melhor prova disso.

Em 2020, a instituição continuará a dar o necessário apoio e incentivo motivador ao grupo coral procurando também aumentar o número de iniciativas internas, mas também em presenças em iniciativas dos nossos parceiros, e em eventos da comunidade e extra-comunidade.

3.2. Bailes

No próximo ano iremos manter a realização dos bailes semanais e também alguns temáticos, os quais têm tido muito sucesso, nomeadamente o Baile da Pinha.

3.3. Atividades de caráter culturais e lúdicas

No próximo ano de 2020 continuaremos empenhados para reunir as condições necessárias para possibilitar a realização de viagens de caráter lúdico e cultural que proporcione aos sócios e utentes o convívio, mas também o enriquecimento cultural.

Pretendemos também organizar um novo Encontro de Grupos Corais em 2020, assim como iniciativas de poesia e musicais, entre outras iniciativas de interesse no reforço da importante dinâmica de carácter lúdico e cultural.

Pretendemos também organizar passeios para os nossos sócios

3.4. Postal de aniversário

Durante o próximo ano continuaremos a manter um gesto simples, mas simbólico, que muito nos diz na importante relação com os nossos sócios, referente à manifestação da importância dos sócios para a instituição, comemorando os aniversários dos nossos sócios e utentes através de envio do merecido postal de aniversário.

3.5 Parcerias

A cada ano que passa os esforços desenvolvidos pela Direção do CRIBB tem

possibilitado vir a alargar o número de entidades do comércio local com quem temos estabelecido parcerias que permitem aos nossos associados, mas também trabalhadores e utentes poderem usufruir de diversos descontos em serviços e produtos. Em 2020, em prol das nossas gentes, pretendemos continuar empenhados em alargar esta rede de parceiros.

4- Diversificar as fontes de receitas

4.1. Candidaturas

Considerando a importância de se diversificar as fontes de financiamento da instituição, de novas áreas de atuação e a promoção da imagem do CRIBB, continuaremos a efetuar candidaturas que permitam o financiamento para o desenvolvimento de novos e inovadores projetos.

5- Reforçar os laços com a comunidade

Consolidar e aprofundar as parcerias com entidades:

5.1 Câmara Municipal da Moita

Em 2020 continuaremos a contar com o reforço das ligações institucionais com a autarquia no desenvolvimento das nossas atividades.

5.2. Junta de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

A Junta de Freguesia é um parceiro de proximidade importante para o apoio no desenvolvimento da nossa intervenção na comunidade, pelo que em 2020 continuaremos empenhados no fortalecimento desta parceria.

5.3. Instituto de Emprego e Formação Profissional

No novo ano que se aproxima é nosso compromisso continuar esta relação institucional para:

- a) Manter e dinamizar projetos CEI e CEI+

- b) Promover estágios profissionais
- c) Acolher ações de formação

5.4. Instituto da Segurança Social, I.P.

Reforçar e manter os acordos/protocolos existentes ao nível das várias respostas sociais existentes no CRIBB e avaliar oportunidades de candidatura a outros projetos comunitários promovidos e financiados por esta entidade parceira.

5.5. ACES Arco Ribeirinho – Centro de Saúde da Baixa da Banheira/Unidade de Saúde Familiar Querer Mais/ Unidade de Cuidados na Comunidade/ A Saúde na Rua.

- a) Manter o programa de vacinação dos utentes nas nossas instalações (Gripe e Tétano);
- b) Manter o programa de assistência ao nível dos cuidados de enfermagem a utentes com determinadas doenças crónicas que requerem terapêuticas altamente especializadas e acompanhamento constantes (Diabetes; Psicoses; Hemodiálise, etc.);
- c) Continuar a desenvolver ações de formação e sensibilização ao nível dos cuidados primários de saúde para utentes e cuidadores formais do CRIBB;
- d) Acolher e promover a colaboração de estagiários do Centro de Saúde da Baixa da Banheira e da Unidade de Saúde Familiar (enfermagem, fisioterapia, nutrição) em diferentes projetos.

5.6. Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional:

5.6.1. Escola Técnica Profissional da Moita

Desenvolver ações conjuntas.

5.6.2. Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

Acolher estágios curriculares no âmbito da Animação Sociocultural e reforçar a parceria existente, mantendo a nossa participação enquanto membros do

Conselho Consultivo desta instituição.

5.7. Agrupamento de escolas Mouzinho da Silveira e D. João I

Continuar e reforçar o desenvolvimento de atividades e projetos intergeracionais com os alunos da escola.

5.8. Instituto Politécnico de Setúbal

- a) Acolher estágios curriculares
- b) Desenvolver projetos de saúde comunitária
- c) Dinamizar ações de formação e sensibilização para a prevenção em saúde

5.9. Movimento associativo

- a) Reforçar a presença em iniciativas do movimento associativo local, concelhio, distrital e nacional.
- b) Desenvolver parcerias com associações e coletividades locais e concelhias de modo a diversificar o leque de ofertas de serviços e atividades a sócios e utentes, e cooperar mais ativamente em prol do desenvolvimento da nossa comunidade.

5.10. Cooperativa RUMO

- a) Manter a parceria ao nível do acolhimento e integração de jovens com deficiência ou incapacidades através do programa Contrato de Emprego Apoiado, e estágios de inserção/reabilitação.
- b) Manter a parceria com a Equipa do Rendimento Social de Inserção da RUMO de modo a responder mais efetivamente às necessidades dos utentes do CRIBB que são beneficiários do rendimento social de inserção, que se encontram em risco de exclusão social.
- c) Manter a realização de encaminhamentos (ofertas de emprego, estágios, CEI+, RVCC e formação profissional) e atendimentos individuais feitos pelo GIP aos utentes da equipa de RSI no que toca à procura ativa de emprego e construção de currículos e de cartas de motivação.

5.11. Banco Alimentar

O Banco Alimentar de Setúbal tem sido um parceiro ativo da nossa instituição no âmbito do POAPMC.

5.12. Conselho Local de Ação Social da Moita

Continuaremos empenhadamente a colaborar nas atividades do Conselho Local de Ação Social da Moita, bem como nos diferentes grupos de trabalho, assim como nas funções que nos foram imbuídas pelos nossos parceiros enquanto membro eleito do núcleo executivo.

5.13. Conselho Local de Ação Social do Barreiro

Continuaremos a reforçar a participação com o Conselho Local de Ação Social do Barreiro colaborando ativamente nos grupos de trabalho.

5.14. Rede para a Empregabilidade Barreiro Moita

Enquanto instituição que tem acolhido um gabinete de inserção profissional a nossa participação na rede para empregabilidade Barreiro Moita tem adquirido um outro nível de compromisso. Como tal, continuaremos a colaborar com esta rede contribuindo para a definição de estratégias que visem o desenvolvimento económico e social da nossa área de intervenção.

5.15. S.Energia

A colaboração com esta agência de energia tem sido muito importante em termos do apoio técnico prestado no desenvolvimento de novos projetos, bem como a elaboração de candidaturas. Deste modo pretendemos manter e desenvolver a relação com esta entidade na prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Ações de sensibilização para os trabalhadores na poupança de recursos;
- b) Estudo do perfil de consumo energético das diversas áreas da instituição;
- c) Estudo de medidas e ações que possam ser efetuadas tendo como

- objetivo o aumento da eficiência energética na instituição;
- d) Colaboração na identificação e instalação de equipamentos que permitam reduzir o consumo de energia;
 - e) Apoio na elaboração de candidaturas a programas relacionados com a eficiência energética.

6- Melhorar a comunicação externa

Continuaremos a desenvolver esforços importantes numa aposta de uma comunicação da atividade do Centro com o exterior cada vez maior na promoção das atividades que desenvolvemos para e com a nossa comunidade, de forma a aumentarmos a notoriedade que o CRIBB merece e o seu importante reconhecimento.

6.1. Reforçar o *website* www.CRIBB.pt

Em 2020 iremos reforçar as funcionalidades da nova página do CRIBB.

6.2. Reforçar a campanha de promoção da instituição

Iremos manter a nossa política de divulgação da instituição através do recurso a folhetos e procurando captar novos utentes para os serviços disponibilizados para a instituição.

Procuraremos também estar presentes em iniciativas da comunidade que permitam a divulgação da nossa instituição, nomeadamente stands.

6.3. Comunicação com os sócios

Para nós os sócios são uma parte muito importante da existência e funcionamento do CRIBB, sendo que a comunicação uma componente relevante e diferenciadora no relacionamento da instituição com os mesmos. Assim, continuaremos a apostar na proximidade de contacto com os sócios enviando o postal de aniversário, bem como *newsletters* ao longo do ano, procurando dar a conhecer as atividades que são desenvolvidas e a agenda dos eventos principais que se irão realizar no CRIBB.

7- Melhoria da capacitação dos recursos humanos

7.1. Formação de base

Continuaremos a colaboração com o Centro Qualifica da Escola Secundária da Baixa da Banheira no sentido de dar condições às trabalhadoras para que em

articulação possam desenvolver o seu percurso académico através do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) e EFA.

7.2. Formação específica

O CRIBB tem vindo a apostar na formação dos seus trabalhadores em diversas áreas o que lhes permite desenvolver as suas competências melhorando o seu desempenho profissional e pessoal e assim continuará no ano de 2020.

8- Avaliação do Orçamento para 2020

Chegado a este ponto do documento há que referir que a proposta de orçamento é uma proposta equilibrada que possibilita o necessário e importante rigor orçamental, mas em consonância com o investimento a realizar em prol de melhores condições para utentes, sócios, trabalhadores e comunidade em geral.

Esta proposta de orçamento resulta do trabalho que a Direção empenhadamente e responsabilmente elaborou para dar o devido e necessário suporte financeiro para a execução do Plano de Ação proposto. Esta é uma aposta financeira que garante a sustentabilidade financeira e estrutural do funcionamento do nosso CRIBB.

A proposta que apresentamos em termos orçamentais é alicerçada, numa aposta que tem sido a prática corrente da instituição nos últimos anos, na continuação de uma importante e necessária gestão rigorosa dos recursos materiais, humanos e financeiros, em que procuramos sempre maximizar a atividade da instituição, numa procura permanente pela melhoria das condições dos trabalhadores, dos serviços disponibilizados a utentes e sócios, mas também à comunidade.

Este orçamento previsional, com base na continuação de uma gestão empenhada e atenta que tem existido até ao momento, aposta na existência de um resultado líquido do exercício previsto para o próximo ano positivo.

Esta realidade previsional uma vez mais positiva, que compreensivelmente só no final do ano de 2020 será possível comprovar o seu sucesso, reflete a importante situação estável em termos económicos em que a instituição se encontra e que esperamos que os próximos corpos gerentes deem continuidade.

No entanto, cabe-nos alertar que a concretização do resultado que se prevê para 2020 só será possível alcançar com o importante trabalho de rigor e exigência a ser efetuado não somente pela Direção, mas com a fundamental colaboração de todos os Corpos

Gerentes e principalmente trabalhadores que empenhadamente dão o seu melhor no dia a dia de trabalho em prol de todos os utentes do CRIBB.

Para o ano de 2020 existe a previsão da manutenção das principais receitas e proveitos que ocorreram em 2019, as quais estão suportadas pelas contribuições provindas dos acordos com a Segurança Social e também dos utentes, apesar dos esforços realizados pela Direção na procura de suportes financeiros alternativos para aumentar a autonomia financeira da instituição. No entanto, há que ter em consideração que em termos de despesas correntes existe um aumento da mesma por vários fatores, sendo de destacar o aumento salarial provindo da atualização do Contrato Coletivo de Trabalho ocorrido em 2019 a aguardar publicação em Boletim do Emprego para proceder legalmente ao seu pagamento com retroativos, mas também o esperado aumento do salário mínimo nacional.

Não obstante a realidade esplanada no Plano de Ação e no Orçamento Previsional, é fundamental que os futuros corpos gerentes procurem manter o rigor na utilização dos meios à disposição da instituição da melhor forma possível e em momento algum descurar a qualidade dos serviços, os trabalhadores, bem como a realização dos investimentos necessários à melhoria da nossa instituição, como alias tem sido a pratica corrente nos anos anteriores e com os resultados que se têm visto e se comprovam positivamente via os Relatórios de Contas.

RENDIMENTOS

71 Vendas		0 €
72 Prestações de serviços		262 889 €
721 Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades		254 184 €
72111 Creches	37 908 €	
72119 Outros - Matrículas e renovações	2 260 €	
72142 Centros de Dia	93 912 €	
72143 Apoio Domiciliário	120 024 €	
722/728 Outros Serviços		8 585 €
722 Quotações e Jólus	5 259 €	
725 Serviços secundários	3 155 €	
72501 Serviços Extraordinários - SAJ	139 €	
72502 Praia	910 €	
72505 Música	2 106 €	
75 Subsídios, doações e legados à exploração		618 737 €
751 Subsídios das Entidades Públicas		570 028 €
7511 Instituto Solidariedade Segurança Social	570 028 €	
75111111 Creches	108 453 €	
75111214 Cozinha Social	43 990 €	
75111412 Centros de Dia	84 319 €	
75111414 Apoio Domiciliário	333 266 €	
752 Subsídios de outras entidades		47 752 €
75202 Anterquia	6 100 €	
75203 Resembolso IIIFP	40 000 €	
75204 Banco Alimentar - PMA/PMC	1 652 €	
753 Doações e heranças		957 €
753102 Donativos Não Fiscais em Dinheiro	957 €	
78 Outros rendimentos		25 432 €
781 Rendimentos suplementares	3 927 €	
781902 Resembolços Diversos	1 183 €	
781905 Desconto Subsídio Alimentação em Espécie	1 386 €	
781907 Produtos p/utentes	900 €	
781908 Cozinha Social - Utentes	458 €	
788 Outros	8 296 €	
7883 Imputação de subsídios para investimentos	8 296 €	
7882-7884/7887 Rendimentos e ganhos em activos	13 289 €	
7885 Restituição de impostos	11 913 €	
7888 Outros não especificados	1 294 €	
79 Juros e Outros rendimentos similares		952 €
791 Juros obtidos	952 €	
Total de rendimentos anuais:		907 810 €

GASTOS

61 Custo Merc. vendidas e Consumidas	1.433 €
62 Fornecimentos e serviços externos	200.268 €
621 Subcontratos	194.020 €
6211 Exploração Refeitório e Fornecimento Alimentação	194.020 €
622 Serviços especializados	47.164 €
6221 Trabalhos especializados	5.323 €
6222 Publicidade e Propaganda	875 €
6224 Honorários	21.200 €
6225 Comissões e Serviços Bancários	38 €
62261 Conservação Reparação	3.030 €
62262 Conservação Reparação - Viaturas	9.614 €
62263 Contratos de Manutenção	5.825 €
6228 Serviços de Desinfestação	1.059 €
623 Materiais	5.446 €
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.111 €
6232 Livros e documentação técnica	707 €
6233 Material de escritório	851 €
6234 Artigos para oferta	90 €
6235 Material Didático	979 €
6237 Material Hospitalar	1.708 €
624 Energia e fluidos	31.726 €
6241 Electricidade	12.850 €
6242 Combustíveis	8.930 €
6243 Água	3.355 €
6244 Outros Fluidos	6.591 €
625 Deslocações, estadas e transportes	282 €
62511 Passagem	227 €
62514 Portagem e Estacionamento	55 €
626 Serviços diversos	21.676 €
6262 Comunicação	4.930 €
6263 Seguros	6.487 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	9.414 €
626807 Serviços de Jardinagem, Flores e Afins	354 €
626808 Artigos de Retrosaria e Têxteis	80 €
626815 Artigos de Droguaria e Farmacia	101 €
626816 Festas Eventos e Comemorações	108 €
626820 Artigos Decoração	202 €
627 Encargos com os Utentes	54 €
6272 Encargos de Saúde com Utentes	54 €
63 Gastos com o Pessoal	517.299 €
632 Remunerações do Pessoal	339.886 €
6321 Remunerações Certas	339.386 €
6322101 Subsídio de Alimentação	30.586 €
6322102 Abono para Filhas	320 €
6322104 Subsídio Alimentação em Espécies	1.386 €
6322201 Outras Remunerações Adicionais	22.328 €
635 Encargos sobre remunerações	88.262 €
6352 Segurança Social S/Retras. Pessoal	80.128 €
6358 Fundo Garantia Compensação do Trabalho	154 €
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.484 €
638 Outros gastos com o pessoal	36.627 €
63801 Outros gastos	360 €
63802 Formação Profissional	1.071 €
63803 Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança	2.062 €
63806 Vestuário e Calçado	1.760 €
6381502 CII +	31.374 €

64	Gastos de depreciação e de amortização	24 844 €
68	Outros gastos	552 €
680	Outros	552 €
6803	Quotizações	552 €
69	Gastos de Financiamento	155 €
691	Juros Suportados	155 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	155 €
	Total de gastos anuais:	854 651 €
	Resultado de Exploração Provisional	53 159 €